

INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS FICHA DE IDENTIFICAÇÃO FORMAS DE EXPRESSÃO	CÓDIGO DA FICHA					
	PE	01	02	06	F40	11
	UF	SÍTI-	LOC	ANO	FICHA	NO.

1. LOCALIZAÇÃO

SÍTIO INVENTARIADO	Região Metropolitana do Recife
LOCALIDADE	Cidade de Olinda
MUNICÍPIO / UF	Olinda/PE

2. BEM CULTURAL

DENOMINAÇÃO	Troça Carnavalesca Ceroula de Olinda		
OUTRAS DENOMINAÇÕES	Ceroula		
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA		

3. EXECUTANTE

OBS.: PARA MAIS INFORMAÇÕES SOBRE O(A) ENTREVISTADO(A) VER ANEXO 4: CONTATOS.

NOME	Antônio Aurélio Sales (conhecido por Cabela)	☒ MASCULINO ☐ FEMININO	Nº. 5
OCUPAÇÃO	Comerciante e presidente de honra da Troça Carnavalesca Ceroula de Olinda	DATA DE NASCIMENTO / FUNDAÇÃO	15/04/1934
RELAÇÃO COM O BEM	☐ MESTRE ☐ PRODUTOR ☐ PÚBLICO ☐ APRENDIZ ☐ VENDEDOR ☐ EXECUTANTE ☒ OUTRO PRESIDENTE DE HONRA DA T.C CEROULA DE OLINDA		

4. FOTOS

OBS.: PARA LISTA COMPLETA DAS FOTOS INVENTARIADAS, CONSULTAR O ANEXO 2: REGISTROS AUDIOVISUAIS.

Vide Apêndice / Fotos do Inventário – Nº 107 a 120
--

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO

PE 01 02 06 F40 11

5. DESCRIÇÃO DO BEM IDENTIFICADO

A Troça Carnavalesca Ceroula foi fundada em 1962 e tem a tradição de desfilar apenas com homens em seu cordão. Contudo, ao completar 25 anos de existência, a diretoria da Troça permitiu a participação das mulheres a cada 5 anos. Vale destacar que as troças são caracterizadas pelo improviso, descontração e irreverência. Inclusive a palavra troça vem do verbo “troçar” que significa “escarnecer”, “zombar de”. A cada ano surgem inúmeras troças que desfilam no Carnaval e que enriquecem a multiplicidade do carnaval pernambucano, cada troça tem seu próprio estandarte que contem: o nome da agremiação, o ano de fundação, o símbolo e o ano em que está desfilando. Geralmente elas possuem um menor número de integrantes do que os Clubes de Frevo. Clubes, Troças e Blocos são genericamente denominados de Agremiação.

As cores tradicionais da troça é o vermelho e o branco. O gênero da atividade engloba gestos cênicos (por parte dos passistas e foliões), música (os frevos de rua que são tocados) e dança (o Passo). O público envolvido é composto pelos membros da Troça e pelos foliões que brincam no carnaval pernambucano.

6. DESCRIÇÃO DO LUGAR DA ATIVIDADE

6.1. CARACTERÍSTICAS GERAIS

Não se aplica, pois a agremiação não possui sede própria ou local para realização das atividades da troça, seja em épocas de carnaval ou não, tanto que os componentes se reúnem na casa do presidente e designam várias funções que são exercidas nas casas dos demais componentes da troça. Desta forma, o campo 6.2 e 6.3 não serão preenchidos.

6.2. MARCOS NATURAIS E/OU EDIFICADOS

6.3. AGENCIAMENTO DO ESPAÇO PARA A ATIVIDADE

7. TEMPO

7.1. PERIODICIDADE

Desde a sua fundação, deixou de desfilar alguns anos (logo no início), “mas de lá pra cá, sempre participa do carnaval de Olinda. É tradição”, menciona Seu Antônio.

7.2. OCORRÊNCIA EFETIVA DESDE 1995

1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006
☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO

PE 01 02 06 F40 11

8. BIOGRAFIA

A experiência do senhor Antônio Aurélio Sales é fruto de sua vivência em meio às disputas entre as famílias olindenses pelas troças tradicionais da cidade: *Pitombeira* e *Elefante* (hoje clubes). Em 1962, juntamente com um grupo de amigos, decide criar mais uma brincadeira que abrihantasse o Carnaval de Olinda. Assim nasceu a *Troça Carnavalesca Ceroula* e o comprometimento definitivo de seu Antônio para a valorização e manutenção do frevo como a música referencial do carnaval de rua de Olinda. A diretoria da agremiação, com o objetivo de dar continuidade à brincadeira, decide criar a *Troça Carnavalesca Ceroulinha*, em meados dos anos de 1980, para que os filhos dos desfilantes da troça possam manter a tradição. Seu Antônio é o Presidente de Honra da *Troça Carnavalesca Ceroula*.

9. ATIVIDADE

9.1. ORIGENS, MOTIVOS, SENTIDOS E TRANSFORMAÇÕES

A Troça Carnavalesca Ceroula foi criada, em 1962, por um grupo de amigos dissidentes da Troça “Turma do Pijama”, com o objetivo de “*botar nas ruas e ladeiras de Olinda uma brincadeira, para as pessoas se divertirem bastante, comer e beber à vontade*”, diz Seu Antônio, um dos fundadores da agremiação e Presidente de Honra. “*Quando você faz uma coisa com muito amor, muita vontade, muita dedicação, você não quer ver se acabar*”, diz seu Antônio. Os preparativos para o carnaval de “Ceroula” têm início com as prévias que a diretoria realiza para arrecadar dinheiro. A agremiação mantém a tradição de desfilar apenas com homens em seu cordão (cerca de 300, no último Carnaval). Contudo, ao completar 25 anos de existência, a diretoria da Troça permitiu a participação das mulheres a cada 5 anos.

A confecção das fantasias (as ceroulas), geralmente acontece a partir de janeiro, na sede da agremiação, por algumas integrantes da diretoria. As camisas e os chapéus que também fazem parte do figurino dos que desfilam na Troça são terceirizados.

9.2. NARRATIVAS E REPRESENTAÇÕES

É importante destacar que na época da fundação de *Ceroula*, existia uma divisão entre as famílias de Olinda, do ponto de vista preferencial, pelas agremiações que ali existiam. Uma parcela da população era associada à *Troça Pitombeira dos Quatro Cantos*, e a outra, à *Troça Elefante* (hoje Clube). Os primeiros integrantes de *Ceroula* participaram ativamente dessa disputa. Durante os seus primeiros anos de vida, *Ceroula* desfilava com o Estandarte e com a orquestra contratada pela *Troça Pitombeira dos Quatro Cantos*.

Em meados dos anos 1980, a diretoria da Troça decidiu criar a *Troça Carnavalesca Ceroulinha de Olinda*, formada pelos filhos dos integrantes da agremiação. Em 2006, a brincadeira completou 21 anos, mantendo a tradição de desfilar sempre aos domingos de Carnaval.

A primeira sede da agremiação funcionou, durante três anos, na Associação Beneficente de Artistas Operários de Olinda, localizada na Rua Bernardo Vieira de Melo – Ribeira – Olinda.

9.3. CRONOLOGIA

DATA	DESCRIÇÃO
Não soube precisar	Antes os integrantes desfilavam com camisas de manga longa, gravata borboleta, ceroulão branco, sapatos e maias pretas, bengala e chapéu de coco preto.
Atual	As fantasias são mais leves: os homens continuam vestindo ceroulas, porém as camisas são de malha, e o chapéu de palha pintado de branco.
Atual	Antes, cada integrante confeccionava a sua ceroula. Hoje a diretoria da troça se encarrega pela sua produção.
Atual	O número de participantes aumentou.
Atual	Antes a troça desfilava apenas aos sábados de carnaval (à tarde); hoje ela desfila sábado e terça-feira de carnaval.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	PE	01	02	06	F40	11
---	----	----	----	----	-----	----

1962-1972	A agremiação desfilou durante dez anos com o estandarte emprestado da t.c.m pitombeira de Olinda.
-----------	---

10. PRODUTOS PATRIMONIAIS

10.1. REPERTÓRIO OU PRINCIPAIS PRODUTOS

Não há um produto material específico. A troça desfila a cada ano com o objetivo de manter a tradição cultural, além do incentivo e esforço em promover alegria, brilho e beleza para o Carnaval de Olinda.

10.2. PROCESSO DE TRABALHO E COMERCIALIZAÇÃO

ETAPA	ATIVIDADE
Processo de trabalho: concentração e desfile	A concentração da troça se dá no Clube Atlântico de Olinda a partir do meio-dia. É servida a tradicional feijoada, com muita cerveja, preparando os ânimos dos integrantes para o momento do desfile. Às 16:00 horas, do sábado de Carnaval, todos os integrantes já estão prontos para desfilar pelas ruas e ladeiras de Olinda.
Comercialização	A comercialização se traduz nas apresentações que a agremiação realiza durante o carnaval.

10.3. PRINCIPAIS PARTICIPANTES

STATUS	FUNÇÃO
A diretoria, os desfilantes e alguns convidados.	Colocar a agremiação na rua.

10.4. CAPITAL E INSTALAÇÕES

DESCRIÇÃO	Capital: Prévias carnavalescas, Confeção de camisas, Subvenção Instalações: Clube Atlântico
QUEM PROVÊ	A direção da troça com relação as prévias e confecção de camisas. A Prefeitura de Olinda fornece a subvenção
FUNÇÃO	Capital: A diretoria da troça promove festas com o objetivo de arrecadar verba para colocar a agremiação na rua. Também são confeccionadas camisas com o nome da troça que são vendidas para os foliões. A subvenção que a prefeitura oferece é utilizada para o pagamento das despesas adquiridas para o carnaval. Instalações: A diretoria da troça aluga o espaço do Clube Atlântico para a realização de prévias durante os meses de outubro e novembro.

10.5. MATÉRIAS PRIMAS E FERRAMENTAS DE TRABALHO

DESCRIÇÃO	Matérias-primas: Tecido, palha, veludo, lantejoulas, gliter, entre outros materiais. Ferramentas: Tesoura, agulha, grampeador, máquina de costura.
QUEM PROVÊ	A diretoria da troça.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	PE	01	02	06	F40	11
---	----	----	----	----	-----	----

FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Os materiais são utilizações para confecção das ceroulas e alguns reparos no estandarte, uma vez que não são produzidos todos os anos.
DISPONIBILIDADE	Tanto as matérias-primas e ferramentas são facilmente encontradas em armazéns e lojas.

10.6. COMIDAS E BEBIDAS	
DESCRIÇÃO	-----
QUEM PROVÊ	-----
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	-----

10.7. OBJETOS E INSTRUMENTOS RITUAIS OU CÊNICOS.	
DESCRIÇÃO	-----
QUEM PROVÊ	-----
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	-----

10.8. FIGURINOS E ADEREÇOS	
DESCRIÇÃO	Figurino: Ceroula branca, camisa de malha e chapéu de palha pintado de branco.
QUEM PROVÊ	Os integrantes da agremiação compram as fantasias
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Todos os integrantes (somente homens) desfilam devidamente trajados com as cores da agremiação, vermelho e branco. Todas as ceroulas são confeccionadas pela diretoria e as camisas e os chapéus são terceirizados.

10.9. DANÇAS	
DESCRIÇÃO	Passo
QUEM EXECUTA	Membros da troça e foliões
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	O Passo é considerado a dança do Frevo e, desta forma o Passo se torna a dança característica das troças. O passo preza pela espontaneidade, vigor e criatividade do passista.

10.10. MÚSICAS E ORAÇÕES	
DESCRIÇÃO	<i>O Hino de Ceroula</i>
QUEM PROVÊ	A orquestra de frevo com 30 músicos contratados pela agremiação para o Carnaval.
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	A agremiação possui um hino próprio, porém desfila com músicas de outras agremiações que são executadas pela orquestra.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	PE	01	02	06	F40	11
---	----	----	----	----	-----	----

10.11. INSTRUMENTOS MÚSICAIS

DESCRIÇÃO	Instrumentos de metais.
QUEM PROVÊ	A orquestra contratada pela agremiação
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Executar o hino da troça e demais frevos de rua.

10.12. ATIVIDADES APÓS A EXECUÇÃO

EXECUTANTE	ATIVIDADE
A diretoria	Pagamento da orquestra e demais despesas adquiridas para o Carnaval.

11. DESTINAÇÃO DO PRODUTO

PARA USO PRÓPRIO ☐	VENDE ☐	TROCA ☐	OUTRO ☒	ESPECIFICAR	O destino desta atividade acontece durante o carnaval.
PARTICIPAÇÃO NA RENDA FAMILIAR	SIM ☐	NÃO ☒	PRINCIPAL FONTE DE RENDA ☐	COMPLEMENTO ☐	
MODO DE COMERCIALIZAÇÃO	DIRETO ☒	INTERMEDIÁRIO ☐	COOPERATIVA / ASSOCIAÇÃO ☐		

12. PARTICIPAÇÃO EM COOPERATIVAS OU ASSOCIAÇÕES

A Troça Carnavalesca Ceroula de Olinda é filiada à Associação Carnavalesca de Olinda.

13. BENS ASSOCIADOS

DENOMINAÇÃO	CÓDIGO
Olinda/PE	Loc. 02 – Anexo 3 Nº 21, 27 e 32 Ficha de Celebração Nº 1.

14. PLANTAS, MAPAS E CROQUIS

Não há informações a serem acrescentadas a este campo.
--

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO

PE 01 02 06 F40 11

15. DOCUMENTOS INVENTARIADOS

15.1. DOCUMENTOS ESCRITOS, DESENHOS E IMPRESSOS EM GERAL

15.2. REGISTROS SONOROS E AUDIOVISUAIS

Anexo 2 – Registros Audiovisuais / Olinda Nº 07 / A

15.3. REGISTROS FOTOGRÁFICOS

Anexo 2 – Registros Nº 107 a 120

16. OBSERVAÇÕES

16.1. APROFUNDAMENTO DE ESTUDOS PARA COMPLEMENTAÇÃO DA IDENTIFICAÇÃO OU PARA FINS DE REGISTRO OU TOMBAMENTO

Para fins desse inventário, não.

16.2. IDENTIFICAÇÃO DE OUTROS BENS MENCIONADOS NESTA FICHA

Outro bem mencionado nesta ficha foi O Passo, para o qual há fichas específicas. Estandarte e Agremiações também são bens mencionados nesta ficha e para os quais existem descrições e entrevistas específicas neste mesmo Inventário.

16.3. OUTRAS OBSERVAÇÕES

Não há informações a serem acrescentadas a este campo.

17. IDENTIFICAÇÃO DA FICHA

QUESTIONÁRIOS ANALISADOS	Cf. 02 Q40 09		
PESQUISADOR (ES)	Mário Ribeiro		
SUPERVISOR	Jacira Cardim		
REDATOR	Ester Monteiro e Jacira Cardim		DATA Nov/2006
RESPONSÁVEL PELO INVENTÁRIO	Carmem Lélis		